

Versão Online ISBN 978-85-8015-079-7
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas

2014



PDE
PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL
Formação Continuada em Rede



Unidade Didática

O ensino religioso e as manifestações socioespaciais no município de Pirai do Sul - PR

Professor: Carlos José de Oliveira

Orientador: Prof. Celbo Antonio R. da Fonseca Rosas

Ponta Grossa - 2014

Sumário

Ficha de identificação da Produção Didático-pedagógica	2
Apresentação	3
Encaminhamento metodológico	4
Aula 01- Conhecendo nosso espaço e nossa realidade	7
Atividade 01	9
Aula 02 - Revendo alguns conceitos	10
Atividade 02	12
Aula 03 - Observando os lugares na aula de campo	13
Atividade 03	15
Aula 04 - Descobrimos nossa história e nosso espaço	16
Atividade 04	19
Aula 05 - Debatendo e comentando sobre a Geografia e Religião no espaço mundial	20
Atividade 05	22
Aula 06 - Registrando e observando as pessoas e suas realidades no espaço que nos cercam	23
Atividade 06	25
Aula 07 - Elaborando material – Religião: nosso espaço e nossa realidade	26
Atividade 07	27
Aula 08 - Apresentando os trabalhos e discutindo com a turma	28
Atividade 08	30
Referências	31

Ficha para identificação da Produção Didático-pedagógica – Turma 2014

Título: O ensino religioso e as manifestações socioespaciais no município de Piraí do Sul – PR	
Autor: Carlos José de Oliveira	
Disciplina/Área:	Geografia
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	Colégio Estadual Jorge Queiroz Netto Rua Izidoro Doin, 485
Município da escola:	Piraí do Sul
Núcleo Regional de Educação:	Ponta Grossa
Professor Orientador:	Celbo Antonio R da Fonseca Rosas
Instituição de Ensino Superior:	Universidade Estadual de Ponta Grossa
Relação Interdisciplinar:	Ensino Religioso
Resumo:	Nesta unidade didática propomos uma melhor interpretação e relação entre as disciplinas de Ensino Religioso e Geografia, através de reflexões e atividades com alunos. Iniciando por um estudo da influência da religião na formação e ocupação do território brasileiro, procuramos compreender a organização do espaço de vivência do aluno. A religião cristã-católica, introduzida pelos portugueses, influenciou na ocupação territorial e que de alguma forma, até os dias atuais, cidades refletem essa religiosidade através de seus lugares “sagrados”. Com a realização das atividades pretende-se que os alunos identifiquem e comparem as paisagens “sagradas” e “profanas”, assim como seus símbolos e funções na sociedade, para uma melhor compreensão do seu espaço geográfico.
Palavras-chave:	Geografia e Ensino Religioso, religião, sagrado e profano
Formato do Material Didático:	Unidade Didática
Público:	Professores e alunos do 7º ano do Ensino Fundamental

APRESENTAÇÃO

Esta unidade Didática é uma produção didático-pedagógica do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR) em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa, direcionado aos professores da disciplina de Geografia, para trabalhar com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. Está articulada ao Projeto de Intervenção Pedagógica, tanto em sua forma como em seu conteúdo, abordando a problemática que envolve o Ensino Religioso e a Geografia.

Percebe-se na prática docente que a matriz curricular do Ensino Fundamental da disciplina de Ensino Religioso não é valorizada pelos alunos, por não ser dada a devida importância que possui na compreensão da formação do espaço geográfico e para o entendimento dos sujeitos que nele vivem.

Para a compreensão e análise dessa proposta, há necessidade da relação dos conceitos geográficos com disciplina de Ensino Religioso, pois as manifestações culturais estão relacionadas ao espaço geográfico.

Neste caderno apresentaremos conteúdos e atividades que propiciam os alunos uma compreensão e identificação do espaço geográfico marcado pelas manifestações religiosas, através de seus “lugares sagrados”.

Lugar é o espaço familiar para o sujeito, é o local onde se dão suas relações diárias. Constrói-se o entendimento de lugar na relação de afetividade e de identidade onde o particular e histórico acontecem. O que torna um lugar Sagrado é a identificação e o valor atribuído a ele, ou seja, onde ocorreram manifestações culturais religiosas. Assim, os Lugares Sagrados são simbolicamente onde o Sagrado se manifesta. Destacam-se: lugares na natureza (rios, lagos, montanhas, grutas, cachoeiras, etc.) e lugares construídos (templos, cidades sagradas, cemitérios, etc.). (DCE. Ensino Religioso, 2008, p.62)

Para a compreensão e análise dessa proposta, há necessidade da relação dos conceitos geográficos com disciplina de Ensino Religioso, pois as manifestações culturais estão relacionadas ao espaço geográfico.

As manifestações culturais perpassam gerações, criam objetos geográficos e são, portanto, parte do espaço, registros importantes para a Geografia. A cidade e a rede urbana constituem-se em terreno fértil para esta abordagem, pois são formadas por complexos e diversificados grupos culturais (sociais e econômicos) que criam e recriam espaço geográfico mediante as determinações das forças políticas hegemônicas e contra-hegemônicas. (DCE. Geografia, 2008, p.74)

Tendo em vista a carência de materiais pedagógicos que visem uma perspectiva crítica da sociedade e da educação em relação ao Ensino

Religioso e a Geografia, esta unidade didática busca sensibilizar e envolver os alunos em aprendizagens ativas para garantir a construção de conhecimentos abrangentes e relacionados ao seu espaço geográfico e seu cotidiano, além de motivá-los para a compreensão do seu espaço de vivência e do mundo formados e organizados por influências das diferentes manifestações religiosas. Os alunos devem compreender que o comportamento religioso faz parte da sociedade e que define lugares como sendo “sagrados” ou “profanos”, e que o mesmo está inserido nesses espaços.

A variedade de atividades desta unidade didática serve para promover o debate sobre a organização do espaço local de vivência do aluno, bem como compreender os diversos conflitos gerados por questões religiosas em várias regiões do espaço mundial.

Fazemos parte de um mesmo planeta, chamado Terra, e depende de cada um de nós o respeito à diversidade religiosa e compreensão da organização do espaço geográfico para uma convivência pacífica e harmoniosa entre todos.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Este material foi elaborado com uma seqüência metodológica que prevê algumas fases distintas:

SENSIBILIZAÇÃO: Como estratégia de sensibilização e para verificar o conhecimento prévio dos alunos será desenvolvida uma atividade individual na qual os alunos irão responder a um questionário e criar um desenho a partir de seu espaço de vivência. Os objetivos desta atividade são:

- Resgatar o conhecimento prévio dos alunos, através das respostas das questões apresentadas.
- Sensibilizar os alunos a repensar sobre o espaço local e atitudes cotidianas relacionadas com as suas religiões e práticas religiosas.
- Estimular a percepção dos alunos sobre sua inserção no espaço geográfico local e mundial, buscando mostrar que os comportamentos e manifestações religiosas influenciam na forma de organização da sociedade.
- Após as apresentações o professor avaliará o grau de percepção dos alunos sobre o tema, explicando e tirando dúvidas sobre o mesmo, e também fornecerá as informações necessárias visando o confronto entre o conhecimento prévio dos alunos e o conhecimento científico.

PROBLEMATIZAÇÃO: Serão utilizados para problematização alguns textos de várias fontes científicas seguidas de perguntas que conduzem o

aluno ao passo seguinte, que é a reelaboração dos conceitos. Os objetivos desta atividade são:

- Trabalhar os principais conceitos dentro da temática Ensino Religioso (religiões, lugares sagrados e profanos, símbolos religiosos, comportamento e ética, etc) e Geografia (orientação espacial, paisagens, lugares, organização do espaço geográfico, territórios, conflitos mundiais atuais, etc).
- Desenvolver a leitura de textos relacionados com o tema e interpretar os aspectos abordados nos mesmos.
- Responder a questionamentos que o conduzam aos conceitos trabalhados.
- Compreender o envolvimento da sociedade mundial com a organização espacial relacionada com as diferentes manifestações religiosas.

PESQUISA DE CAMPO: estão previstas 2 saídas de campo, a primeira onde os alunos irão visitar no município de Piraí do Sul, o Santuário Diocesano de Nossa Senhora das Brotas, para verificação de um denominado lugar “sagrado”. Numa segunda oportunidade irão para alguns locais no centro da cidade de Piraí do Sul (ruas e praças próximas ao Colégio) para coleta de dados em conversas com pessoas nesses locais. Será elaborada previamente uma ficha de observação e registro de dados de campo. Os objetivos desta atividade são:

- Associar o termo Ensino Religioso com a disciplina de Geografia, através das observações e anotações.
- Perceber a organização espacial do município e as manifestações religiosas através dos lugares “sagrados” ou “profanos”.
- Conscientizar do respeito às diversas manifestações religiosas para uma convivência harmoniosa entre todos.
- Incentivar o diálogo com pessoas para compreensão de seus problemas pessoais, principalmente aos chamados “moradores de rua”, envolvendo questões socioeconômicas e religiosas.

APROFUNDAMENTO DOS CONCEITOS: Para o aprofundamento dos conceitos serão analisados alguns vídeos específicos que abordam o tema Religião e Geografia. Os objetivos da atividade são:

- Mostrar através dos vídeos com trechos de filmes e documentários, conceitos e fatos reais que ocorrem no espaço geográfico mundial.
- Desenvolver uma postura crítica e consciente em relação às questões que envolvam as diferentes crenças religiosas e suas manifestações espaciais.

- Compreender o papel da sociedade através das religiões na organização do espaço geográfico local e mundial.
- Promover o respeito às diversas religiões e suas formas de manifestações nos contextos atuais.

ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO: Depois de realizadas as atividades e como forma de avaliação os alunos produzirão um folder ou cartaz sobre o tema “Religião e Geografia”, com suas próprias conclusões. Os Objetivos são:

- Desenvolver a capacidade de pesquisar.
- Desenvolver a habilidade da interpretação e a produção textual.
- Estimular a reflexão e a possibilidade de intervenção nas ações humanas do cotidiano.

Desta forma pretende-se com esta unidade didática promover uma conscientização e compreensão da formação e organização do espaço geográfico através das diversas manifestações religiosas existentes, bem como orientar os alunos ao respeito aos diferentes credos no seu espaço de vivência.

AULA 01

CONHECENDO NOSSO ESPAÇO E NOSSA REALIDADE

Para uma melhor compreensão da Geografia, que é uma ciência que estuda a transformação do espaço pelo homem, precisamos rever alguns conceitos como lugar, paisagem e espaço geográfico.

LUGAR - pode ser definido como uma parte do espaço geográfico onde vivemos e interagimos com uma paisagem.

PAISAGEM - tudo o que podemos ver e perceber no espaço que nos cerca compõe uma paisagem. Podemos ter dois tipos de paisagens: paisagem natural (formada por elementos naturais e sem interferência do homem) e paisagem cultural (formada por elementos humanizados onde houve modificações do homem).



Fig.1: Paisagem natural (região de Pirai do Sul)
Fonte: Autor



Fig.2: Paisagem cultural (vista parcial da cidade de Pirai do Sul/PR
Fonte: Autor

ESPAÇO GEOGRÁFICO - constituído pela paisagem em processo de transformação, incluindo os motivos e formas de suas mudanças.

ATIVIDADE 01

Material necessário:

- Papel sulfite, lápis preto, lápis de cor, canetinha, canetinha e régua.

Procedimento:

Cada aluno deverá elaborar um mapa mental e desenhá-lo na folha sulfite o “Trajeto de sua casa até a escola”, identificando através de símbolos os lugares por onde passa e as diferentes paisagens que observa nesse caminho.



Desenho1 - Autor: Gabriel Moreira de Oliveira

AULA 02

REVENDO ALGUNS CONCEITOS

Com o objetivo de relacionarmos a Geografia com o Ensino Religioso, iremos rever alguns conceitos que fazem a ligação da religião com o espaço geográfico.

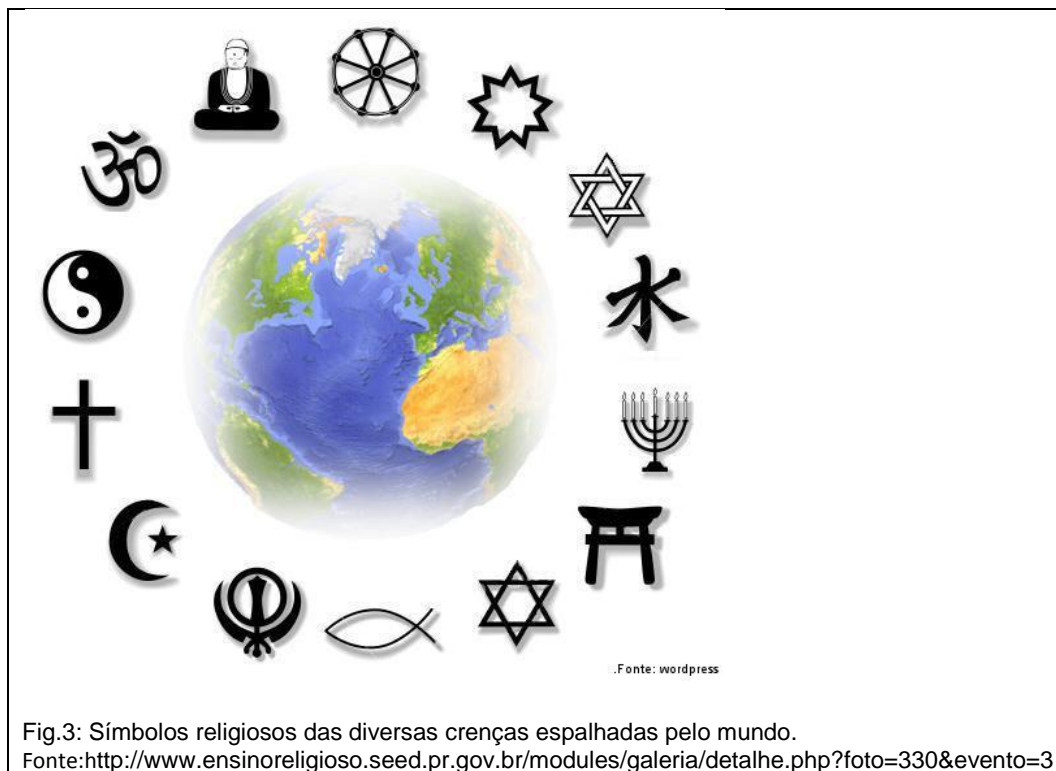
RELIGIÃO - procede do termo latim *religio*, vocábulo relacionado com *religatio* que é substantivação de *religare* (religar, vincular, atar...) ou ainda ligado ao termo *religens* (acolher, cumprir...).

SAGRADO - do termo latim *sacratu* e refere-se a algo que merece veneração ou respeito religioso por ter uma associação com uma divindade ou com objetos considerados divinos.

PROFANO - é tudo que transgride as regras sagradas. É o que se torna contrário ao respeito devido às coisas divinas.

LUGARES SAGRADOS - são simbolicamente onde o Sagrado se manifesta. Destacam-se: lugares na natureza (rios, lagos, montanhas, grutas, cachoeiras, etc.) e lugares construídos (templos, cidades sagradas, cemitérios, etc.).

SÍMBOLOS RELIGIOSOS - formam um sistema complexo de significados estruturantes das linguagens pelas quais se expressam as diferentes tradições e manifestações humanas.



ATIVIDADE 02

Material necessário:

- Aparelho DVD, TV pendrive ou multimídia.
- Caderno ou papel sulfite, lápis preto, caneta esferográfica.

Procedimento:

A atividade iniciará com a apresentação de do vídeo “As religiões do mundo” com duração de 26 minutos, e após uma breve explicação e comentários sobre o mesmo.

As Religiões do mundo Parte 1 de 3 – 10:00 minutos

<https://www.youtube.com/watch?v=ms0q6mhZMtM>

As Religiões do mundo Parte 2 de 3 – 10:00 minutos

<https://www.youtube.com/watch?v=PZAwTU1bukE>

As Religiões do mundo Parte 3 de 3 – 6:04 minutos

<https://www.youtube.com/watch?v=FpL1M4BDyb4>

Após seguiremos refletindo aquilo que foi estudado, e cada aluno responderá as perguntas que seguem:

1. O que você entende por “religião”?
2. Você e sua família fazem parte de alguma religião? Qual?
3. Participam de algum rito ou culto religioso?
4. Quais os símbolos que você reconhece em sua igreja?
5. Como você descreveria sua religião e qual a importância dela para sua vida?

AULA 03

OBSERVANDO OS LUGARES NA AULA DE CAMPO

Em nossa saída de campo visitaremos três locais denominados “sagrados” e durante o trajeto também faremos observações de outros lugares e paisagens.

A primeira parada será uma visita exterior do templo da Igreja Presbiteriana de nossa cidade. Segunda parada no Cemitério Municipal e a terceira parada no Santuário Diocesano de Nossa Senhora das Brotas.

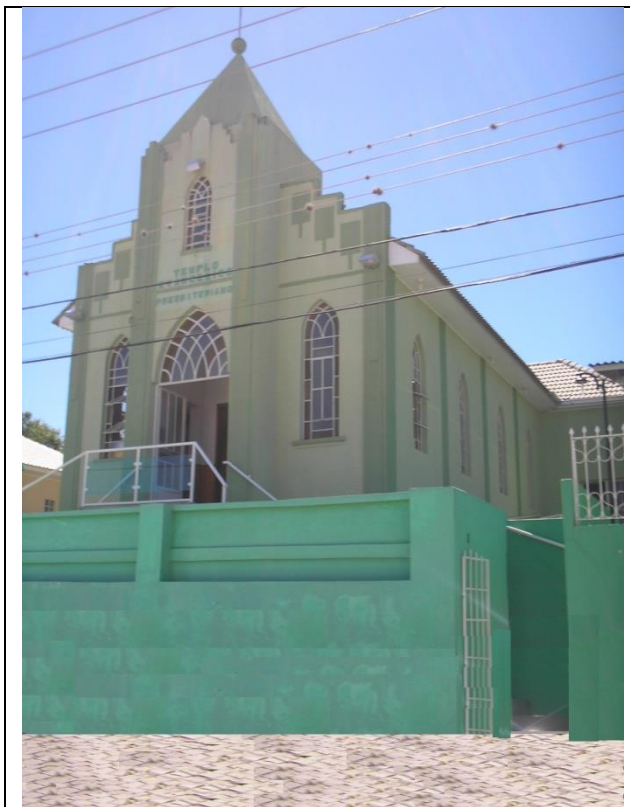


Fig.6: Templo da igreja Presbiteriana (Pirai do Sul – PR)
Fonte: Autor



Fig.7: Vista do templo no Santuário de Nossa Senhora das Brotas (Piraí do Sul-PR)
Fonte: Autor



Fig.8: Cemitério Municipal de Piraí do Sul
Fonte: Autor

ATIVIDADE 03

Material necessário:

- Ônibus
- Caderno ou papel sulfite, lápis preto, caneta esferográfica
- Ficha de observação (anotações)
- Câmera fotográfica ou aparelho celular para registro de fotos dos locais.

Procedimento:

Seguindo o roteiro estipulado e suas paradas, será feita explicações e comentários sobre os locais visitados, com o enfoque para visualização e comparação do “sagrado” e do “profano”.

Os alunos farão anotações e responderão algumas perguntas para uma maior reflexão sobre o tema e visita.

01. O que mais lhe chamou a atenção durante nossa aula de campo?

02. Faça um breve comentário sobre os três locais visitados:

Parada 1

Parada 2

Parada 3

03. Você já conhecia esses locais e suas histórias?

AULA 04

DESCOBRINDO NOSSA HISTÓRIA E NOSSO ESPAÇO

Para melhor compreendermos a formação e organização do nosso espaço local, faremos a leitura de alguns trechos de um texto sobre a história da fundação do nosso município retiradas dos Livros Tombos das Paróquias de Castro e Piraí do Sul, e observaremos as manifestações religiosas presentes nos fatos.

“[...] Com este nome “Bairro da Lança”, a atual Piraí do Sul entrou na história. Procurando o motivo deste nome, encontramos duas explicações. Um escravo liberto de Bento José encontrou nos campos do atual Bom Sucesso, no lugar conhecido por Chapada, uma lança de guerra, que, a julgar pela espessura de ferrugem que a cobria, era dos tempos da Guerra das Missões. O achado desta arma histórica comentada por todos, deu motivo a que toda esta região fosse apelidada “Campo da Lança”, nome que se conservou até a ereção da Freguesia. A outra interpretação nos fornece um antigo vigário de Castro, nas crônicas do Livro do Tombo. “Lança --- capela da Lança, nome de famílias dos primeiros moradores do lugar, cujos descendentes residem presentemente nos ‘Lanças’, em vizinhança dos ‘Palhanos’ no Sertão de Cima”.

[...] Pela Lei nº 239 de 12 de abril de 1872, o Presidente da Província do Paraná Sr. Venâncio José de Oliveira Lisboa elevou o Bairro da Lança a Freguesia, com a denominação de “Pirahy” e a invocação do Senhor Menino Deus. Tendo o Bairro subido com categoria, julgaram conveniente mudar seu nome original. Escolheram o nome Pirahy, porque a cidade acha-se localizada à margem do rio do mesmo nome. Pirahy, nome do idioma tupi, significa “peixe”.

[...] O nome atual da nossa cidade data do ano de 1947 se comemora a emancipação. Existindo já dentro do Município um bairro, chamado Piraí Mirim, o povo não se conforma com o fato de a sede municipal ter o nome emprestado dum bairro. Assim sendo, em 10 de outubro de 1947, pela Lei nº 2, a cidade foi novamente batizada com o nome de Piraí do Sul.

[...] Antes de mostrar o aldeamento de Piraí do Sul, faremos uma exposição geral do desenvolvimento deste planalto paranaense, começando com os tempos dos desbravadores dos sertões, que deram início à formação de povoados, que futuramente evoluíram para paróquias e municípios.

[...] O Capitão Governador João Rodrigues França, um dos primeiros moradores do campo de Curitiba, obteve por uma sesmaria o direito de propriedade das terras devolutas deste planalto do Paraná. O mesmo entregou ao seu filho Pe. Lucas Rodrigues França, como doação, as terras do Vale do rio Pirahy. Sendo ainda terras inexploradas, os matos eram habitados por diversas tribos de silvícolas, pertencentes às hordas dos Caingangues. Saint’Hilaire, o afamado botânico francês, que desde 1816 durante 6 anos percorreu o interior do Brasil em pesquisas botânicas referindo-se a Piraí do Sul, diz que os Bugres do Campo da Lança causaram muito trabalho e prejuízos aos intrépidos povoadores desta terra. Os povoadores paulistas apelidaram os Bugres de “Coroados” porque usavam uma coroa na cabeça. Desde que os Paulistas Bandeirantes penetraram nestes sertões começou paulatinamente o povoamento destas plagas, pois estes apropriavam-se dos campos, formaram fazendas de gado e deixaram os rebanhos ao cuidado de seus escravos. Com referência a esta afirmação encontramos fundamento nos livros de batizados da Paróquia de Piraí do Sul, pois haviam dois livros iniciados em 1860: um livro para os

batizados dos brancos e libertos, e outro para os filhos de escravos e cativos. Cabe, portanto, aos Bandeirantes o mérito de haverem sido os desbravadores destes sertões. Referindo-se a estes exploradores, diz o abalizado historiador Dr. Frei Basílio Röwer, OFM., que os mesmos em suas viagens quase sempre se faziam acompanhar pelos Padres Franciscanos portugueses. Com o avanço das caravanas dos Bandeirantes, abriu-se uma histórica estrada para o Sul do País, que atingiu Viamão no Rio Grande do Sul. Este caminho, já conhecido desde o século XVI, tornou-se a estrada dos tropeiros, por onde durante séculos transitaram os comboios de gado rumo às feiras de Sorocaba e São Paulo. Devido a este incessante movimento de comércio, formaram-se neste caminho povoados, desenvolvendo-se mais aqueles lugares onde as caravanas costumavam fazer o “pernoite” e estações de pouso. No Paraná formaram-se os seguintes povoados: Jaguariaíva, Piraí do Sul, Castro, Ponta Grossa, Campo Largo, Lapa e Rio Negro. Quanto à situação religiosa deste século XVII, registra-se nos campos do vale do Pirahy a iniciativa do casal Manoel da Costa Ferreira e Ana Mendes Tenória que em 1765, no atual bairro de Campo Comprido construíram uma capela, dedicada à Senhora Sant’Ana. No entanto, com a morte deste casal, a dita capela caiu totalmente em ruínas, sendo que as alfaias e os vasos sagrados foram recolhidos à Matriz de Curitiba, por ordem do Visitador Diocesano Pe. Manoel Francisco Villela.

[...]Chegada da Imagem do futuro Padroeiro da Paróquia do Senhor Menino Deus. Bernardino Rodrigues de Almeida, o primeiro morador da futura cidade de Piraí do Sul, trouxe consigo uma imagem venerada e antiqüíssima, de sua devoção, do Menino Jesus. Este cidadão, descendente de português, era natural do Estado de Minas Gerais, sendo mais tarde, por muitos anos, condutor de tropas entre Viamão e Sorocaba. Nestas viagens em 1782, conheceu Dona Pelônia, natural desta região, com quem se casou, vindo a residir no Município de Jaguariaíva, de onde mais tarde se transferiu para a colina do Pirahy. Aí estabeleceu sua casa de negócio, sita à rua Dr. Ademaro Munhoz, no ponto onde hoje está construído o Ginásio estadual “Jorge Queiroz Netto”. Junto à sua casa edificou uma pequena capela, choça de pau-a-pique e coberta de sapé, onde recolheu aquela imagem preciosa de sua estimação, que trouxera da cidade de Pelotas, quando anos atrás ainda comerciava com gado. Diz a tradição que esta imagem foi encontrada numa igreja em ruínas das afamadas reduções da Companhia de Jesus, destruídas por ordem do Marquês de Pombal. A imagem de 51 cm., de comprimento, em atitude decúbite, é esculpida de madeira. Pela expressão da escultura parece obra de arte portuguesa. Não resta dúvida, assim, de que os missionários das reduções jesuítas no Rio Grande do Sul, naturais de Portugal, trouxeram esta imagem de sua terra natal. Desta forma, o nome de Bernardino Rodrigues de Almeida ficou inseparavelmente ligado ao culto do Senhor Menino Deus, cuja imagem passou ao patrimônio da paróquia, quando mais tarde construíram a primeira capela pública, que recebeu como Orago aquela histórica imagem, sob o título do Senhor Menino Deus. O filho Balduino Rodrigues de Almeida confirmou esta doação de seu pai, assinando a ata da escritura do terreno do patrimônio da paróquia, como representante da primitiva capelinha de propriedade de Bernardino Rodrigues de Almeida.[...]”

Fonte: <http://www.diocesepontagrossa.com.br/index.php?setor=PQREITORIASDETAL&iid=267>



Fig.5: Templo da igreja católica Matriz do Senhor Menino Deus (Piraí do Sul-PR)
Fonte: Autor

ATIVIDADE 04

Material necessário:

- Caderno ou papel sulfite, lápis preto, caneta esferográfica, cartolina, cola e tesoura.
- Computadores com acesso a internet

Procedimento:

Os alunos responderão algumas questões e elaborarão um cartaz com colagens, após pesquisas na Biblioteca Municipal ou através de entrevista com pessoas mais idosas, de imagens antigas da nossa cidade de Piraí do Sul.

01. Releia o texto grifando os trechos ou palavras que se relacionam com o tema religião. Após transcreva-os ou cite-os.

02. Você conhecia a história de nosso Município?

03. O que mais lhe chamou a atenção na fundação de Piraí do Sul.

04. Qual a relação da fundação do município e a religiosidade de seus fundadores?

05. Pesquise na biblioteca ou através de entrevistas com pessoas idosas (avós, parentes e conhecidos) imagens antigas de Piraí do Sul e faça a colagem em uma cartolina.

AULA 05

DEBATENDO E COMENTANDO SOBRE A GEOGRAFIA E RELIGIÃO NO ESPAÇO MUNDIAL

Muitos dos conflitos mundiais atuais estão relacionados com questões religiosas e que envolvem disputas territoriais.

Veremos alguns conceitos para auxiliar nossos estudos:

TERRITÓRIO - Na geografia é usado para estudar as relações entre espaço e poder desenvolvidas pelos Estados, especialmente os Estados nacionais. No contexto político, refere-se a superfície terrestre de um Estado, seja ele soberano ou não, ou também o espaço físico sobre o qual o Estado exerce seu poder soberano.

PRINCIPAIS RELIGIÕES- Existe uma grande diversidade de religiões espalhadas pelo mundo, podendo ser monoteísta ou politeísta.

Monoteísmo - é a crença em um único deus.

Politeísmo - consiste na crença em mais do que uma divindade (deus).

Podemos dizer que a Ásia é o “berço das religiões”, pois as religiões mais antigas surgiram nesse continente, entre elas destacam-se: Judaísmo, Islamismo, Cristianismo, Budismo, Bramanismo, entre outras.

Estudaremos algumas características de três delas para uma melhor compreensão de alguns conflitos no Oriente Médio: Judaísmo, Islamismo e Cristianismo.

JUDAÍSMO: Consiste numa religião ordenada pelo Criador através de um pacto eterno com o patriarca Abraão e sua descendência. Esperam a chegada do Messias (um salvador) anunciado pelos Profetas no seu livro Sagrado – a Torá.

ISLAMISMO: Surgiu entre pequenas hordas pastoris da Arábia no século VII, com base nos ensinamentos do profeta Maomé. A doutrina maometana é uma sintetização das tradições judaicas, gregas e iranianas, definindo-se como uma religião universalista, marcada, mais que qualquer outra, pelo salvacionismo de conquista e pelo expansionismo. Assim, o islamismo se configura como um credo messiânico que se orienta pela

expansão do domínio de Alá sobre todos os povos possíveis. Tem como livro sagrado o Alcorão.

CRISTIANISMO: Tem Jesus Cristo, como Filho de Deus, e baseia-se na crença de que ele viveu, morreu e ressuscitou para a redenção daquele que crer em sua mensagem. Originário da religião judaica, com referencial de que Cristo é o Mestre esperado e anunciado pelos profetas. Seu livro sagrado é a Bíblia.

ATIVIDADE 05

Material necessário:

- Caderno ou papel sulfite, lápis preto, caneta esferográfica
- Aparelho DVD, TV pendrive ou multimídia.
- Jornais e revistas
- Convidados de algumas religiões para partilhar sobre sua crença

Procedimento:

Ouviremos pequenas falas de convidados sobre sua crença religiosa.

Assistiremos alguns vídeos e após faremos um debate sobre o tema:

Conflito entre israelenses e palestinos

<https://www.youtube.com/watch?v=C2VByx5CdDU>

A Origem Bíblica do Conflito Árabe-Israelense

<https://www.youtube.com/watch?v=Abq3zHptOQg>

Através de recortes de revistas ou jornais será montado um painel,mostrando os conflitos religiosos na atualidade.

Cada aluno elaborará um pequeno texto sobre o tema.

AULA 06

REGISTRANDO E OBSERVANDO AS PESSOAS E SUAS REALIDADES NO ESPAÇO QUE NOS CERCAM

Em nosso espaço de vivência podemos observar vários tipos de pessoas e seus comportamentos quanto à organização do espaço geográfico. A crença ou a participação do indivíduo em uma religião contribui para formação de uma sociedade.

O desenvolvimento das comunidades, das sociedades, não se limita apenas ao econômico, à educação físico-matemática, ao domínio da língua portuguesa, mas também ao acesso de seus integrantes a uma vida intelectual produtiva, afetiva, moral e espiritual. (SEED, 2008, p.19)

Faz-se necessário o respeito à diversidade, seja ela cultural ou religiosa, para isso devemos cumprir nossos deveres e usufruir de nossos direitos sem prejudicar o outro.

Vejamos o que consta em alguns artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos:

[...] Artigo VII

Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

[...]Artigo XVIII

Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, em público ou em particular.

[...]Artigo XXVII

1. Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir das artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios.

Fonte: <http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf> Acesso em 11/11/2014

O Brasil é um país de grandes extensões e de diversas formações étnicas, isso influencia na crença religiosa.

Ver o site com o “Censo: o perfil religioso do país:

<http://oglobo.globo.com/infograficos/censo-religiao/>

Um exemplo dessa diversidade são as religiões afro-brasileiras (trazidas pelos negros africanos) como o Candomblé, Umbanda e Quimbanda.

ATIVIDADE 06

Material necessário:

- Caderno ou papel sulfite, lápis preto, caneta esferográfica
- Celular ou câmera fotográfica para registro de imagens.

Procedimento:

Nesta aula de campo visitaremos o entorno do nosso colégio e também as praças próximas, fazendo entrevistas com os transeuntes e moradores de ruas de nossa cidade, com objetivo de tentar entender a forma de vida e o contexto social que está inserido.

Os alunos farão anotações de respostas das perguntas sugeridas, para uma maior reflexão sobre o tema e saída.

Sugestão de questionário/entrevista:

01. Possui alguma crença religiosa ou acredita em um “ser superior”?

02. Se sente uma pessoa feliz? Se “sim” qual o motivo? Se “não” o que lhe falta?

03. Qual sua expectativa para vida? Quais seus sonhos?

04. A religião ajuda as pessoas a viverem em harmonia?

05. Relate um pouco de sua vida.

AULA 07

ELABORANDO MATERIAL - RELIGIÃO: NOSSO ESPAÇO E NOSSA REALIDADE

Durante as aulas pudemos rever alguns conceitos, aprender algo mais sobre as religiões e também refletir sobre sua influência no espaço geográfico, seja ele o espaço mundial ou o espaço que vivemos e fazemos parte.

Com o acesso ao programa “Google Maps”, vamos identificar e localizar alguns locais de templos ou lugares sagrados.

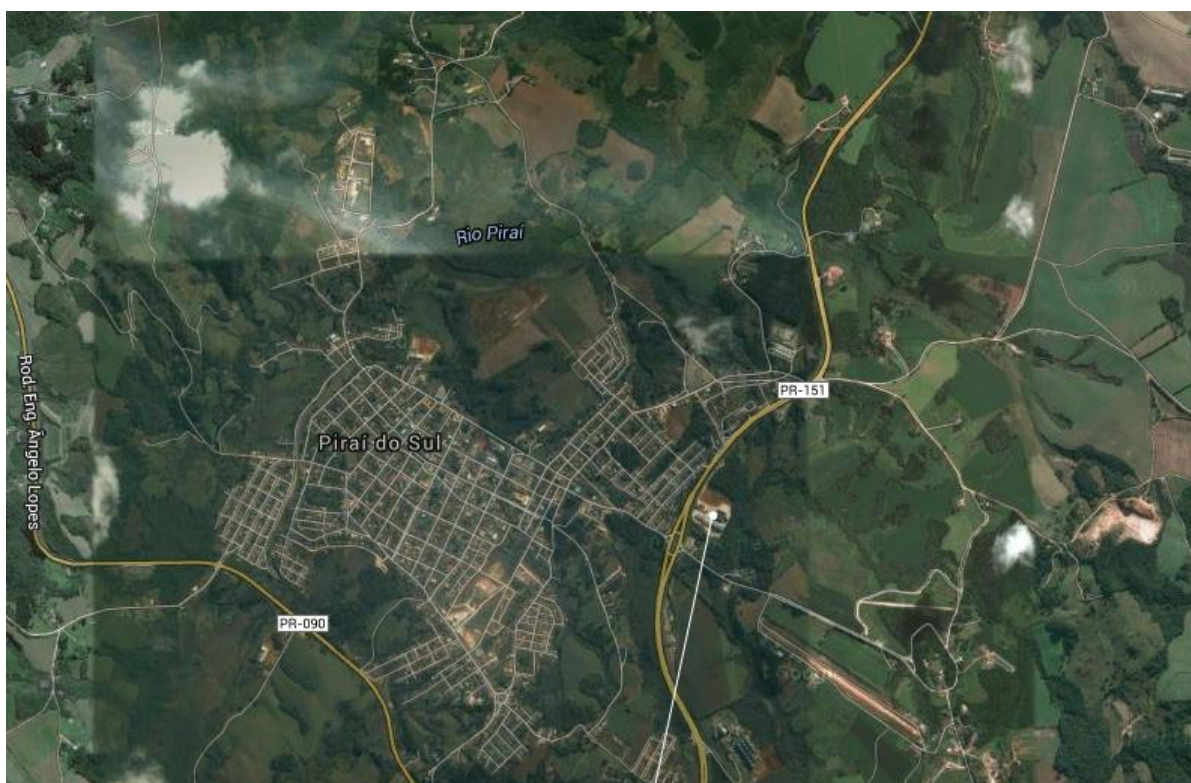


Fig 9: Imagens de satélite da cidade de Pirai do Sul – PR

Fonte: <https://www.google.com.br/maps/@-24.5327738,-49.9348203,6729m/data=!3m1!1e3>

Acesso em 12/11/2014

ATIVIDADE 07

Material necessário:

- Caderno ou papel sulfite, lápis preto, caneta esferográfica
- Computadores com acesso a internet

Procedimento:

Os alunos irão se localizar utilizando o “Google maps” buscando alguns pontos de referências e os locais onde costumam freqüentar para sua prática religiosa, ou seja, os templos e igrejas.

Aproveitando do conteúdo trabalhado no 6º ano, também utilizarão de referências como os pontos cardeais e as coordenadas geográficas encontradas.

Esse material será impresso inicialmente de forma individual e depois num Mapa maior com todas as informações colhidas, onde todos poderão visualizar de uma forma mais ampla a localização espacial dos denominados lugares sagrados.

Exemplo de um mapa a ser utilizado:

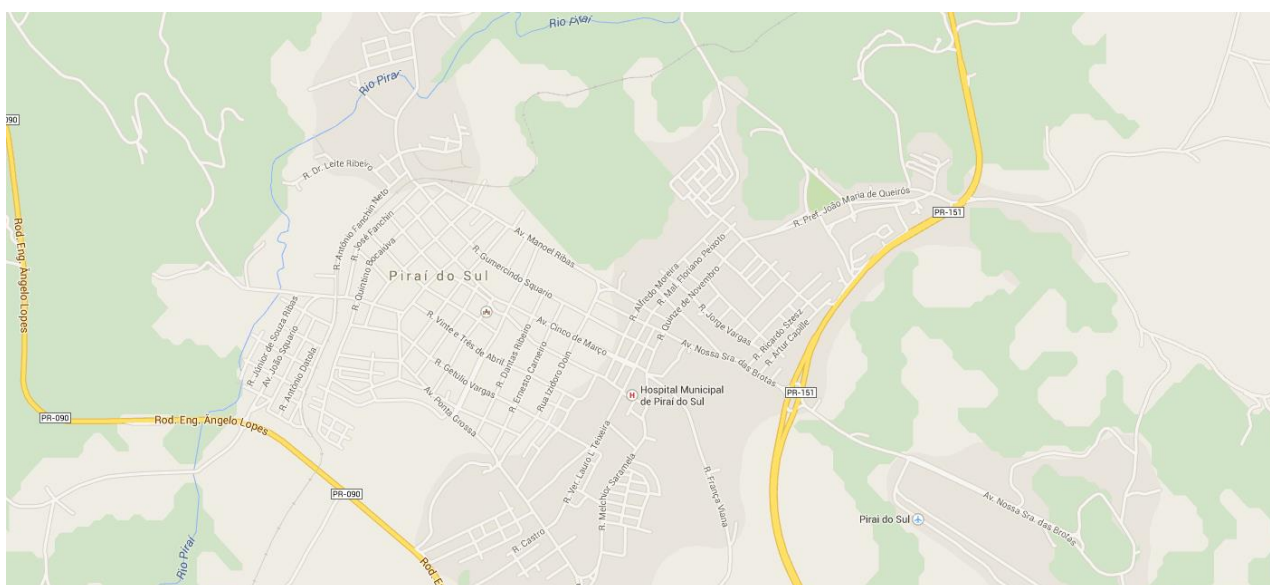


Fig 10: Mapa da cidade de Pirai do Sul - PR

Fonte: <https://www.google.com.br/maps/@-24.5316115,-49.9357746,15z> Acesso em 12 de NOV de 2014

AULA 08

APRESENTANDO OS TRABALHOS E DISCUTINDO COM A TURMA

Como último trabalho, elaboraremos uma apresentação em forma de painéis, sintetizando tudo aquilo que vimos nas aulas anteriores:

Painel 1 - “Trajeto minha casa à escola”

Material elaborado na aula 1, a ser colado num painel maior.

Painel 2 - “Diversidade religiosa dos alunos do 7º ano A”

Material elaborado na aula 2, respostas dos questionamentos, a serem tabuladas e organizadas em forma de um Quadro/Tabela.

Painel 3 - “A religião em minha vida”

Material elaborado na aula 2, com a seleção de algumas respostas da questão 5: Como você descreveria sua religião e qual a importância dela para sua vida?

Painel 4 - “Piraí do Sul por fotografia”

Material elaborado na aula 3, com imagens e fotos antigas da cidade de Piraí do Sul.

Painel 5 - “Lugares Sagrados”

Imagens da saída de campo aos lugares sagrados, com uma seleção de fotos dos locais visitados.

Painel 6 - “Os conflitos mundiais e as religiões”

Material elaborado na aula 5, recortes (revistas e jornais) e colagens de conflitos atuais que estão relacionados com a religião.

Painel 7 - “Um olhar para o outro e o respeito às diversidades”

Imagens da saída de campo ao entorno do colégio, praças e ruas da cidade.

Painel 8 - “Mapa dos lugares sagrados”

Mapa elaborado na aula 7, com a localização dos denominados lugares sagrados (templos e igrejas) identificados no município de Piraí do Sul.

Ainda como apresentação final, os alunos poderão elaborar apresentações de “slides” ou pequenos filmes abordando o tema estudado.

ATIVIDADE 08

Material necessário:

- Caderno ou papel sulfite, lápis preto, caneta esferográfica
- Materiais elaborados nas aulas anteriores
- Cartolina, cola, fita adesiva, e outros materiais para fixação dos trabalhos.
- Multimídia e Tv pendrive
- Convite à comunidade escolar para assistir as apresentações

Procedimento:

A sala de aula deverá estar organizada de uma maneira que a turma toda possa visualizar os trabalhos, ou seja, de preferência sem a utilização das carteiras, e ainda com a fixação dos painéis nas paredes

Os painéis estarão distribuídos conforme apresentado acima e com seus referidos títulos.

Previamente os materiais serão selecionados e organizados, bem como a distribuição de tarefas a cada aluno.

Haverá momento para apresentação oral ou para narrativa de sua experiência durante as aulas do projeto.

Os alunos que elaborarão materiais de slides ou vídeos farão suas apresentações para a turma.

Os convidados poderão assistir as apresentações e ver o material em exposição.

REFERÊNCIAS

CASTROGIOVANNI, A. Carlos; CALLAI, Helena; KAERCHER, Nestor André. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2000.

CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. Florianópolis UFSC, 1999.

ELIADE, Mircea. **O Sagrado e o profano**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia: Pequena História Crítica**. São Paulo: Hucitec, 1987

MOREIRA, Igor. **Mundo da Geografia**. Coleção Mundo da Geografia 6º ano. Curitiba: Editora Positivo, 2012.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Ensino Religioso para Educação Básica**. Curitiba, 2008.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Geografia para Educação Básica**. Curitiba, 2008.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **O Sagrado no Ensino Religioso** – Caderno Pedagógico de Ensino Religioso. Curitiba, 2008.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Martin Claret, 2013.

<http://www.diocesepontagrossa.com.br/index.php?setor=PQREITORIASDETAL&iid=267> Acesso em 07 de Nov 2014

<http://www.ensinoreligioso.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=227&evento=1> Acesso em 23 de Nov 2014

<http://www.ensinoreligioso.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=330&evento=3> Acesso em 23 de Nov 2014

<https://www.google.com.br/maps/@-24.5327738,-9.9348203,6729m/data=!3m1!1e3> Acesso em 12 de Nov de 2014

<https://www.google.com.br/maps/@-24.5316115,-49.9357746,15z> Acesso em 12 de Nov de 2014

<http://oglobo.globo.com/infograficos/censo-religiao/> Acesso em 23 de Nov 2014

<http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf> Acesso em 11 de Nov de 2014

<http://www.piraidosul.pr.gov.br/site/> Acesso em 07 de Nov 2014

<http://www.santuariodasbrotas.com.br/> Acesso em 07 de Nov 2014

<https://www.youtube.com/watch?v=ms0q6mhZMtM> Acesso em 24 de Out 2014

<https://www.youtube.com/watch?v=PZAwTU1bukE> Acesso em 24 de Out 2014

<https://www.youtube.com/watch?v=FpL1M4BDyb4> Acesso em 24 de Out 2014